



Tribunal Regional Eleitoral
de Mato Grosso



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso
Escola Judiciária Eleitoral de Mato Grosso
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4750
Bairro Bosque da Saúde. Cuiabá/MT. CEP: 78050-000
Fones: (65) 3362-8123 / 3362-8156
Internet: www.tre-mt.jus.br

É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO



VOTAR
É SEU DIREITO,
PARTICIPAR
É SEU DEVER!

PROGRAMA
VOTO CONSCIENTE



CUIABÁ - MT



Apresentação

A sociedade é o resultado histórico da construção humana. Vivemos em uma democracia em que o poder de tomar decisões está com o cidadão. Cada um de nós, ao fazer as escolhas e escrever a sua própria história, estará também escrevendo a história da sociedade em que quer viver.

E juntos podemos escolher o presente e o futuro que queremos para nós e transformar a nossa realidade.

Para sedimentar a democracia, precisamos contribuir com ideias, projeto, trabalho, participar das decisões políticas, escolher de forma consciente aqueles que irão nos representar, seja em sala de aula, no bairro, na comunidade, na cidade, no estado etc.

Lembremos que as eleições representam um ato de cidadania e o voto é o legítimo instrumento da democracia. Por meio dele, escolhemos os que irão falar por nós, lutar pelos nossos direitos de cidadãos.

Nada é mais forte do que uma sociedade que luta por seus direitos. Não se exerce cidadania somente quando vota. Temos de fazer o papel de cidadão todos os dias.

Assim, democracia, voto e cidadania são indissociáveis. Votar é um Direito de todo cidadão. Participar é um Dever.

Comissão do Programa Voto Consciente

"É você, cidadão, o autor da sua história, e o amanhã se planta hoje. No seu voto, você escolhe seu presente e prepara o futuro. O voto não é apenas um nome, é um país em construção (...)"

Carmen Lúcia

Ministra do Tribunal Superior Eleitoral
Jornal O Globo - 6/10/2012



COORDENAÇÃO EDITORIAL

Escola Judiciária Eleitoral de Mato Grosso

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Adriana das Graças Faverão
Ana Lúcia Tabosa
Janis Eyer Nakahati

DIAGRAMAÇÃO/ILUSTRAÇÃO

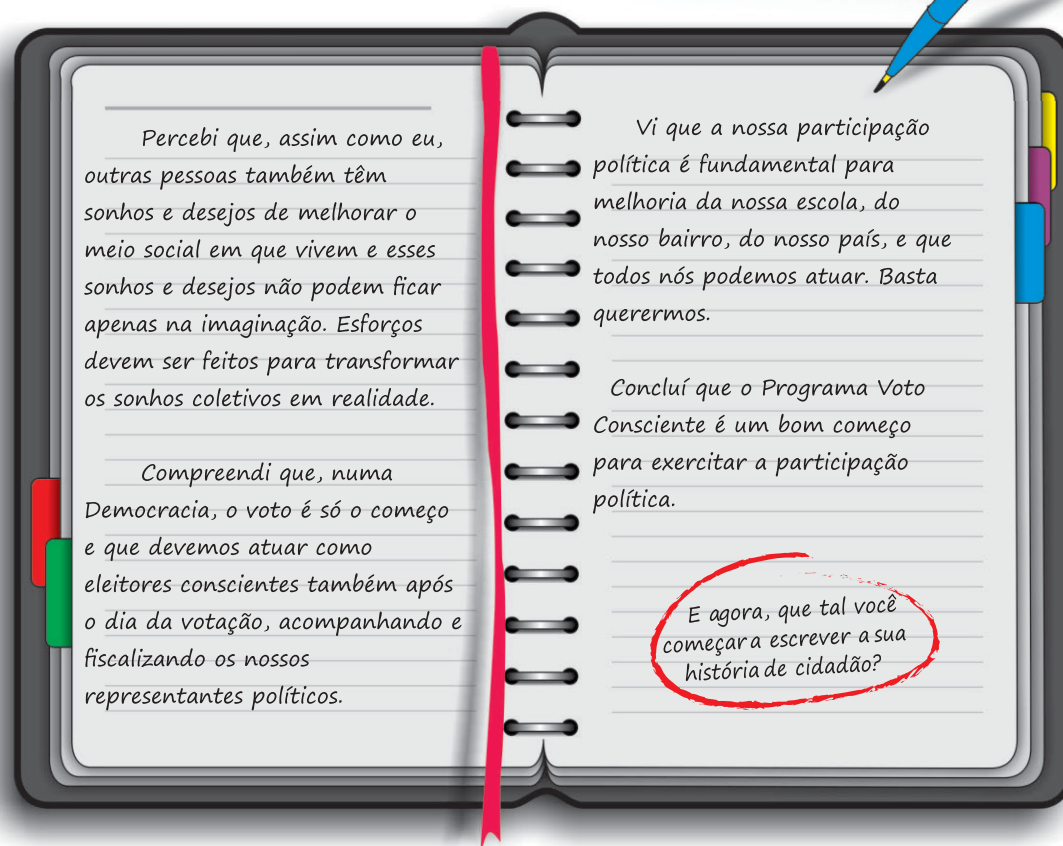
Paulo Laurentino / Caio Cesar Borges

IMPRESSÃO

Jacigran



Eu e meus colegas participamos do Programa Voto Consciente realizado na nossa escola. Foi uma experiência muito boa. Aprendi e vivi muitas coisas.



Percebi que, assim como eu, outras pessoas também têm sonhos e desejos de melhorar o meio social em que vivem e esses sonhos e desejos não podem ficar apenas na imaginação. Esforços devem ser feitos para transformar os sonhos coletivos em realidade.

Compreendi que, numa Democracia, o voto é só o começo e que devemos atuar como eleitores conscientes também após o dia da votação, acompanhando e fiscalizando os nossos representantes políticos.

Vi que a nossa participação política é fundamental para melhoria da nossa escola, do nosso bairro, do nosso país, e que todos nós podemos atuar. Basta querermos.

Concluí que o Programa Voto Consciente é um bom começo para exercitar a participação política.

E agora, que tal você começar a escrever a sua história de cidadão?

Escreva sua própria história



Assim como Fernando, muitos jovens sonham em mudar o mundo e transformar a realidade social em que vivem. Comprometidos com esse sonho e conscientes da importância dessa missão, muitos abrem mão do individualismo e do comodismo e procuram ocupar o seu espaço político dentro da sociedade.



Mas afinal, o que é política?

Para o filósofo Aristóteles, política é tudo que se relaciona à busca de ações para o bem-estar tanto individual quanto coletivo.

A política faz parte de nosso dia a dia. No trabalho, na escola, na família, no namoro, em todos os momentos, precisamos tomar decisões que alteram a nossa vida e a de outras pessoas.

Da mesma forma, as decisões políticas dos governantes influenciam o nosso cotidiano, pois delas dependem o salário mínimo, o emprego, a qualidade da educação, o saneamento básico etc.

Lembremos que participação política não se resume somente ao ato de votar e ser votado. Ela se inicia com o nosso despertar para as questões ligadas ao bem-estar da comunidade, conduzindo-nos a atuar em ações ligadas a causas sociais, que certamente repercutirão em mudanças para toda a sociedade.

Participando da vida política, podemos defender os nossos direitos de cidadania.

“Cidadão é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.”

(Dicionário Aurélio)

Para ser cidadão consciente é preciso conhecer, refletir, agir, fiscalizar, participar das decisões e respeitá-las, buscando sempre o bem comum de toda a sociedade.

Infelizmente, devido aos inúmeros casos de corrupção e escândalos ocorridos no cenário político, muitos cidadãos não participam da política.

Não adianta dizer: “Não gosto de política, isso é chato!”, porque nos omitindo da política, permitimos que outras pessoas tomem decisões por nós que podem não ser as mais apropriadas para as nossas vidas.

“O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam”

Arnold Toynbee – filósofo e historiador inglês

ELEITORES CONSCIENTES

- *estão atentos aos assuntos políticos da comunidade e do país;*
- *procuram conhecer e acompanhar o processo eleitoral;*
- *acompanham e fiscalizam os atos públicos dos seus candidatos;*
- *cobram dos seus candidatos as promessas de campanha;*
- *exigem dos políticos atitudes éticas;*
- *cobram dos governantes o cumprimento das leis.*



Saiba mais acessando www.tre-mt.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral

O que é o programa Voto Consciente ?

Programa Voto Consciente é um programa educativo de estímulo à cidadania desenvolvido em escolas, que visa despertar nos estudantes a consciência cívica, fortalecer os princípios éticos e estimular a participação política consciente, livre e democrática.

*Democracia, voto e cidadania são indissociáveis.
Votar é um Direito de todo cidadão. Participar é um Dever.*

Vote consciente



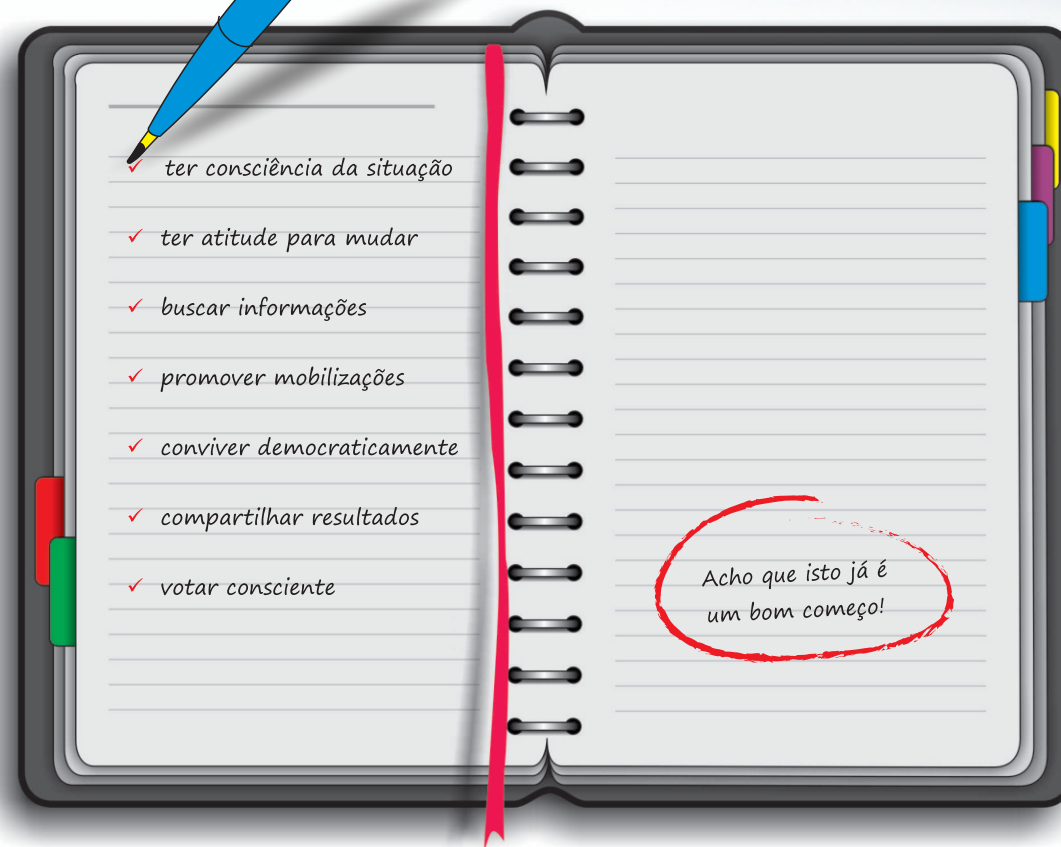
A sociedade que queremos pode ser construída com o nosso voto consciente.

VOTAR COM CONSCIÊNCIA É

- votar desejando melhorar o futuro da comunidade, do estado do país;
- analisar com cuidado a trajetória de vida e as propostas dos candidatos, observando, também, as pessoas ou grupo que lhes dão apoio político;
- observar, durante a campanha, se o candidato está respeitando as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral, como por exemplo as da propaganda;
- combater a comercialização do voto;
- votar em candidatos que não estejam ligados com atividades obscuras ou irregulares;
- deixar de votar em quem faz promessas pessoais, como proposta de emprego ou cargo público, bens materiais etc.

Votar só por votar, apenas para ficar com situação regular na Justiça Eleitoral ou, então, para ajudar um candidato conhecido a chegar ao poder, não vai ajudar a melhorar a situação da sociedade. Aliás, agindo dessa forma, estaremos permitindo que pessoas sem consciência política sejam os nossos representantes políticos.

Pessoal, pensei, pensei e concluí que para mudar a minha vida e da minha comunidade é necessário...



“... Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente.
A gente muda o mundo na mudança da mente.
E quando a mente muda a gente anda pra frente.
E quando a gente manda ninguém manda na gente.
Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura.
Na mudança de postura a gente fica mais seguro, na mudança do presente a gente molda o futuro! ...”

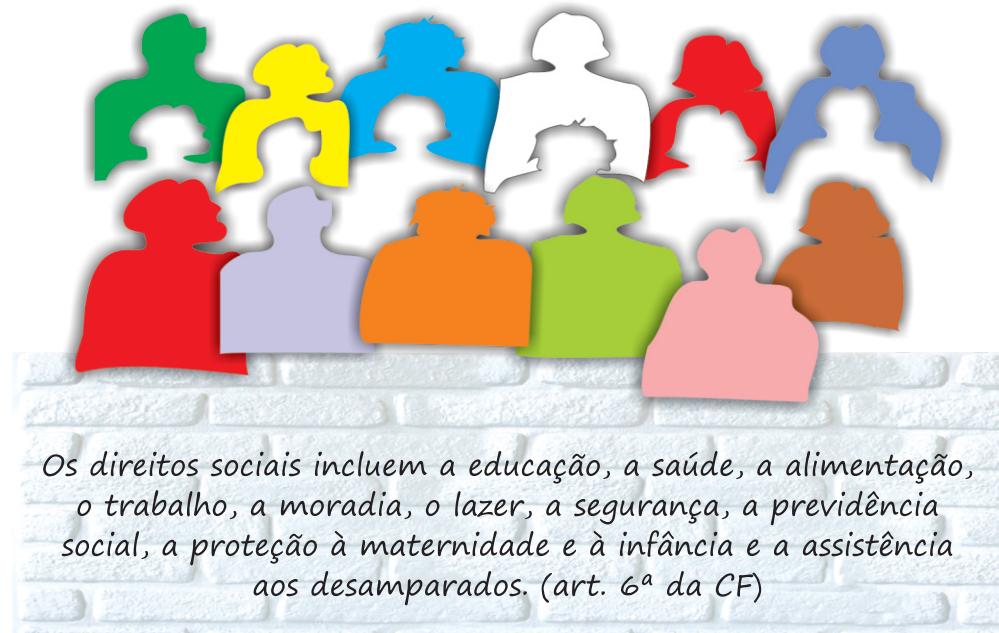
Gabriel, O Pensador

Tome uma atitude



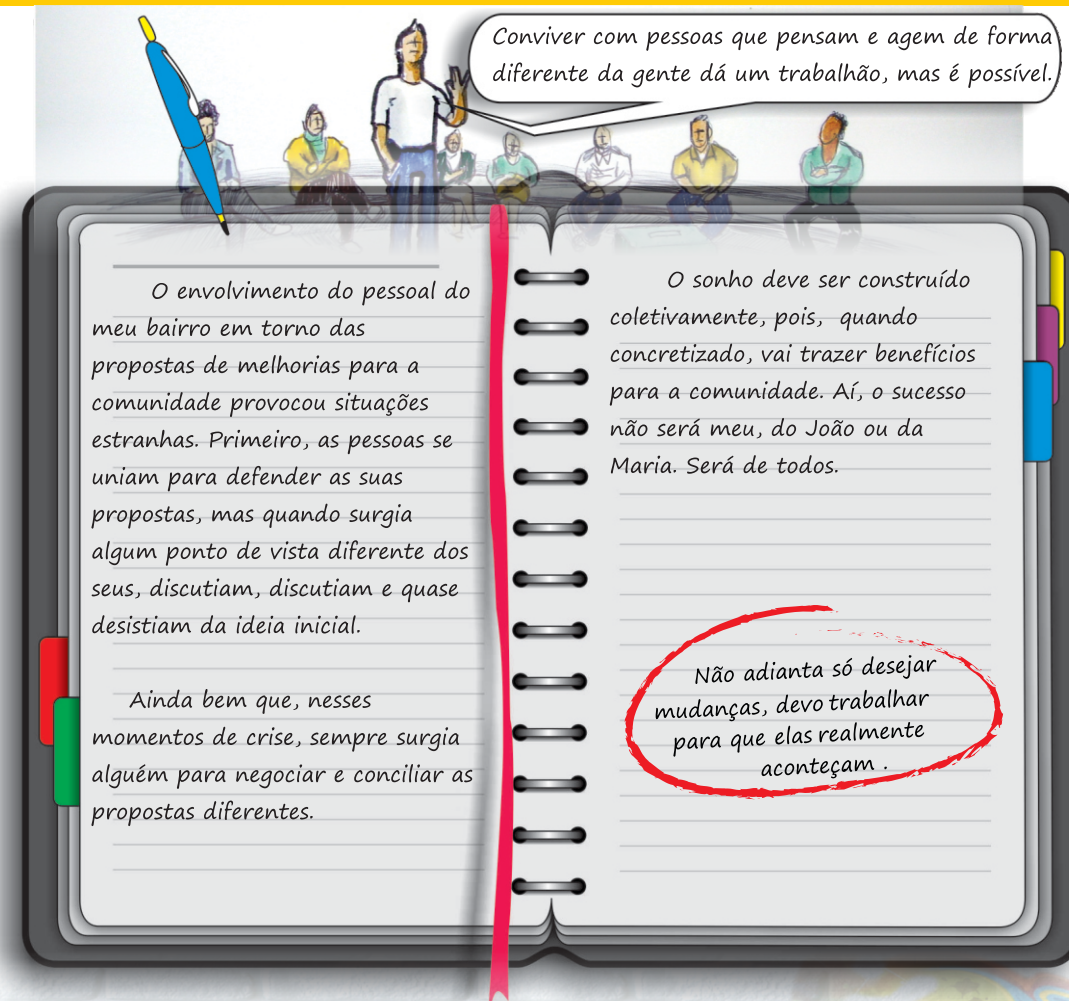
Ficar acomodado e omitir-se dos problemas sociais não resolve nada. É preciso agir, fazer algo em prol da comunidade em que vivemos, pois os mesmos problemas que nos afetam, podem também interferir na vida de outras pessoas, como a poluição, falta de saneamento, segurança, moradia, má qualidade da educação etc.

Devemos ter consciência de nossos direitos e deveres e procurar exercitá-los. Isso é atitude cidadã.



Numa democracia, precisamos aprender a conviver com pessoas que pensam e agem de forma diferente da nossa. Mesmo que as ideias sejam conflitantes, é preciso valorizá-las porque delas podem surgir soluções de melhorias para toda a comunidade.

Quando nos dedicamos a ouvir sem censura ou preconceito ideias divergentes das nossas, podemos construir coletivamente um projeto que busque melhorias sociais para a nossa comunidade.



“A grande generosidade está em lutar para que, cada vez mais, as mãos de pessoas e povos se estendam menos em gestos de súplica, súplica de humildes a poderosos. E se vão fazendo criativas mãos humanas, que transformem o mundo. Afinal, ninguém liberta ninguém: os seres humanos se libertam em comunhão.”

Paulo Freire

Conviva democraticamente e compartilhe resultados



**Tempos depois,
após muita negociação...**



É importante sempre refletirmos:

- ✓ Sou um cidadão consciente?
- ✓ O que posso fazer para mudar a realidade que tanto critico?

A cidadania começa na nossa casa, na nossa rua, na nossa escola, no nosso bairro, na comunidade.

Como cidadãos conscientes, devemos sempre buscar a solução dos problemas, independentemente de que eles sejam nossos ou dos outros.

Não podemos esperar que somente o poder público atue, pois os acontecimentos dependem também da atitude de cada um de nós. É direito e dever de cada cidadão fiscalizar as ações do governo e cobrar melhorias sociais. Somos corresponsáveis pelo destino de nossa comunidade. Nossa participação política deve ser permanente e para que ela realmente aconteça, é necessário termos conhecimento sobre o funcionamento do Estado, ficarmos atentos à atuação de nossos representantes e participarmos das decisões políticas.



Enfim, devemos cobrar, fiscalizar e acompanhar as ações do governo. Isso também é controle social.

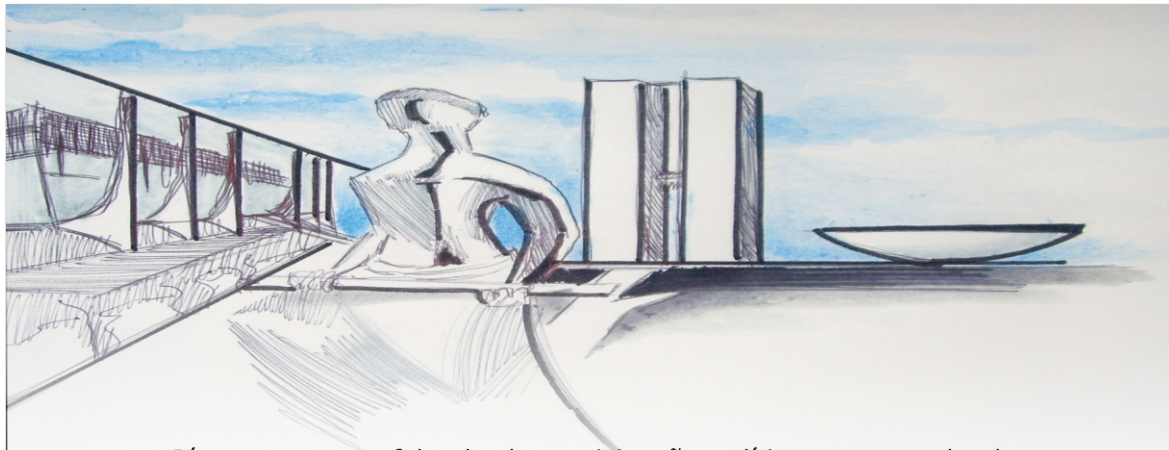
Você conhece esta frase?

“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente...”

Ela está registrada no § 1º, art. 1º da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1998.



Com a Constituição, o povo brasileiro deu passos importantes para consolidar a sua cidadania. Mas ainda há muito para caminhar, pois cidadania não é apenas algo que se estabelece em lei, ou que se aprende em livros. Ela tem que ser construída e exercida no dia a dia.



Já que estamos falando de participação política, vamos relembrar as funções e responsabilidades de nossos representantes políticos?

PODER EXECUTIVO

Presidente – É o administrador do país. É ele quem nomeia os ministros e propõe ao Congresso quais são as prioridades nacionais. Seu mandato é de 4 anos.

Governador – É o administrador do nosso estado. Ele nomeia os secretários estaduais e propõe à Assembléia Legislativa as prioridades do estado. Seu mandato é de 4 anos.

Prefeito – É o administrador do nosso município. É ele quem nomeia os secretários municipais e propõe à Câmara Municipal as prioridades do município. Seu mandato é de 4 anos.

Senador – Ele é responsável por votar e elaborar as propostas que afetarão as nossas vidas, como o orçamento do país. Seu mandato é de 8 anos.

Deputado Federal – Faz as leis que afetam a vida de todos os brasileiros. Discute e aprova (ou não) os projetos de lei enviados pelo governo, inclusive o orçamento federal. Seu mandato é de 4 anos.

Deputado Estadual – Faz as leis que afetam a vida dos moradores do seu estado. Discute e aprova (ou não) os projetos de lei enviados pelo governo do estado, inclusive o orçamento estadual. Seu mandato é de 4 anos.

Vereador – Faz as leis que afetam a vida dos moradores do seu município. Discute e aprova (ou não) os projetos de lei enviados pelo governo do município, inclusive o orçamento municipal. Seu mandato é de 4 anos.

PODER LEGISLATIVO



Fizemos uma grande reunião na Associação dos Moradores do Bairro para divulgarmos a nossa ideia.

Além do nosso pedido de construção da quadra, apareceram outras solicitações dos moradores. Resolvemos então eleger comissões, que irão encabeçar as reivindicações.

Gostei de ver o pessoal reunido unindo forças para melhorar a vida do bairro.

Percebi que muitos querem mudanças, só não sabem o que fazer ou não têm coragem de iniciar ações para tornarem real o seu desejo.

Assim, concluí que a união de pessoas e esforços comuns pode transformar uma realidade social.

As mudanças sociais são construídas por pessoas comuns e não por heróis.

“Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade”.

Raul Seixas

Promova mobilizações

Caramba! Domingo à tarde, sem grana pra ir ao cinema, a única coisa que a gente pode fazer aqui no bairro é jogar bola. Se pelo menos tivesse uma quadra de futebol!

Caras, vocês se lembram daquele vereador que prometeu construir uma quadra de futebol aqui no bairro? Tá passando da hora da gente cobrar a promessa.

É isso aí. Vamos reunir uma galera na associação do bairro para bolar a nossa reivindicação.

A Democracia é construída com a efetiva participação de todos. Se quisermos alcançar alguma coisa, como a melhoria na saúde, na educação, na segurança etc., precisamos nos unir, conversar, decidir e agir. Mobilizando-nos, ganhamos confiança na nossa capacidade de construir e viabilizar soluções para os problemas.

O processo de mobilização social surge da vontade de uma pessoa ou de um grupo de compartilhar um sonho, um desejo com o objetivo de unir esforços para torná-lo real. Um exemplo é a Lei da Ficha Limpa, que foi aprovada graças à mobilização de milhões de brasileiros, marco fundamental para a democracia e para a luta contra a corrupção e a impunidade no país.

A Lei da Ficha Limpa, aprovada em 2010, impede a candidatura de pessoas já condenadas em órgãos colegiados (com mais de um juiz). Essa lei torna inelegível por oito anos um candidato que tiver o mandato cassado. Ela começou a vigorar nas eleições de 2012.

Votar com consciência é uma maneira de exercer a cidadania.

Não posso ficar parado esperando milagres...

Conversando com algumas pessoas do meu bairro, percebi que muita gente só reclama dos problemas sem agir para mudar a situação.

Então, resolvi procurar os órgãos responsáveis pelo fornecimento de água e coleta de lixo para cobrar providências.

Afinal, os impostos que as pessoas pagam devem retornar à comunidade em forma de melhorias sociais.

Incentivei algumas pessoas do meu bairro a fazerem esse mesmo tipo de cobrança. E não é que depois de algum tempo a situação melhorou!

Cheguei à conclusão de que a política faz parte da minha vida, então não posso simplesmente ignorá-la.

Não posso ficar omissa diante dos problemas. Se eu quero, vou atrás! Devo ser responsável pelas minhas conquistas.

"... Somos escravos da nossa própria falta de atitude..."

Gabriel, O Pensador

Busque informações



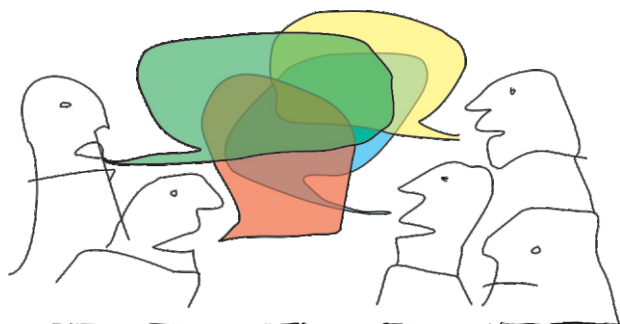
Você precisa se informar para exercitar a cidadania. A informação é um direito seu.

Todo cidadão interessado em participar da vida pública, precisa formar pontos de vista e tomar decisões com base nos conhecimentos adquiridos pela experiência própria ou pelos meios de comunicação.

As emissoras de rádio e de televisão, os jornais, a internet são meios que nos possibilitam acompanhar tudo o que ocorre em nossa cidade, estado e país, conhecer os nossos direitos e deveres constitucionais. Permitem-nos conhecer as ideias, os projetos dos candidatos, pesquisar o seu passado, ajudando-nos a decidir em quem votar. Podemos ainda, por meio deles, acompanhar e fiscalizar a atuação dos nossos representantes.

Além disso, as redes sociais reforçam o poder da internet na organização das manifestações populares em defesa de causas diversas.

Os meios de comunicação são também instrumentos poderosos no combate à corrupção, pois possibilitam a transparência dos atos da administração pública à sociedade.



Todo cidadão tem o direito de buscar, receber e divulgar informações e ideias. Quanto mais bem informado o cidadão, terá ele melhores condições de reivindicar os seus direitos e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e demais atos do governo.



“Que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfeitores da vida pública mais querem.”

Berthold Brecht